



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Ano 2015



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA

Tel: +351.214.715.914 | Fax: + 351.214.715.451 | Website: www.assubud.org | E-mail: geral@assubud.org

O Maior Amor e as Coisas que Se Amam

*“Tomara poder desempenhar-me, sem hesitações nem ansiedades,
deste mandato subjetivo cuja execução por demorada
ou imperfeita me tortura e dormir descansadamente, fosse onde fosse,
plátano ou cedro que me cobrisse, levando na alma como uma parcela do mundo,
entre uma saudade e uma aspiração, a consciência de um dever cumprido.
Mas dia a dia o que vejo em torno, me aponta novos deveres,
novas responsabilidades*”

Fernando Pessoa (Inéditos)

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	4
2. A Associação de Solidariedade SUBUD	4
3. O Centro Educacional e Comunitário Roda Viva.....	6
3.1. Informações Gerais	7
3.1.1. A População Atendida.....	7
3.1.2. Os Recursos Humanos	8
3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2015.....	9
3.2.1. Coordenação	10
3.2.2. Respostas Sociais	12
a) Creche.....	13
b) Educação Pré-Escolar	14
c) Centro de Atividades de Tempos Livres	16
d) Movimento Juvenil	18
3.2.3. Centro de Atendimento Integrado	20
a) Gabinete de Apoio Social	20
b) Centro de Recursos Psicopedagógicos	22
c) Gabinete de Apoio Terapêutico	23
d) Gabinete de Apoio e Mediação Familiar	25
e) Tabela Síntese CAI.....	26
4. CAI Móvel - Centro de Apoio Integrado Móvel	29
4.1. Informações Gerais	29
4.1.1. População Atendida	30
4.1.2. Os Recursos Humanos	30
4.2. Atividades Desenvolvidas.....	31
5. Relatório de Contas	35
6. Considerações Finais.....	358

ANEXOS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No presente documento pretende-se apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas, ao longo do ano 2015, pela Associação de Solidariedade SUBUD (ASS), em dois Projetos: o Centro Educacional e Comunitário Roda Viva e o CAI Móvel - Centro de Apoio Integrado Móvel. Desta forma, para além de um ponto comum, referente a informações gerais da ASS, o relatório contém dois outros pontos principais, que englobam uma síntese das atividades desenvolvidas em cada Projeto. Posteriormente, é ainda apresentado o relatório de contas do referido ano.

2. A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

A Associação Solidariedade SUBUD (ASS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS nº 78/81), que foi fundada com a missão de contribuir para a promoção e integração social de populações carenciadas e grupos de risco, numa perspetiva comunitária. A ASS é um dos membros da Associação Internacional Susila Dharma que tem mais de 40 projetos de cariz social, espalhados por diferentes países. Nos 33 anos de existência, é com satisfação que se verifica que a ASS tem desempenhado um papel relevante na comunidade, tanto a nível educativo, como social, prestando os apoios necessários ao desenvolvimento da criança/jovem e à adaptação da família, no meio social. No ano 2014, houve uma maior proximidade dos serviços a toda a população, através da criação do Projeto CAI Móvel.

A atual Direção da ASS foi eleita em Abril de 2015, sendo constituída por 5 pessoas, que se reúnem mensalmente. No mês de Agosto, a Direção da ASS esteve representada na Assembleia Geral do Susila Dharma Internacional, realizada em Great Malvern, tendo sido oradora numa conferência sobre educação (“Quality Education and Childcare within SDIA”).

Em Julho de 2015, houve a conquista de uma importante etapa, para a Associação - a Certificação da Qualidade, pelo ISO 9001.



3. O CENTRO EDUCACIONAL E COMUNITÁRIO RODA VIVA

O Projeto de Alfragide, denominado “Centro Educacional e Comunitário Roda Viva”, desde o ano 2000, foi inaugurado como Jardim de Infância, em Janeiro de 1982. Com o decorrer dos anos, foi alargando os serviços prestados, tendo, atualmente, quatro Respostas Sociais (Creche, Pré-Escolar, CATL e Movimento Juvenil) e um Centro de Atendimento Integrado, que inclui quatro Gabinetes (Gabinete de Apoio Social, Centro de Recursos Psicopedagógicos, Gabinete de Apoio Terapêutico e Gabinete de Apoio e Mediação Familiar).

Ao longo do ano 2015, todo o trabalho desenvolvido, no Centro, continuou a ter em vista a concretização dos objetivos definidos aquando da sua constituição:

- Proporcionar o envolvimento humano e orientações pedagógicas às atividades, quer espontâneas, quer dirigidas, desenvolvidas pelas crianças/jovens, dentro de uma estrutura de trabalho adequada e em consonância com as linhas pedagógicas gerais de um projeto vocacionado para a família e para a sociedade;
- Apoiar, estimular e ampliar a natural curiosidade e o espírito de exploração do mundo, com base numa estrutura de intervenção muito clara e organizada, onde o adulto respeita as necessidades e iniciativas positivas da criança/jovem, na dinâmica das suas aquisições cognitivas e valorização humana;
- Favorecer a socialização da criança/jovem, tendo em vista a sua formação em valores, defendendo o respeito, a empatia e a cooperação com o outro;
- Favorecer tudo o que possa enriquecer o desenvolvimento e a formação da criança/jovem, virado para as “competências sociais” e para a sua futura participação social;
- Fazer a ponte entre a instituição, a família/comunidade e a comunidade alargada, com os seus recursos e potencialidades, à disposição do cidadão.

Para a concretização destes objetivos, muitas foram as atividades desenvolvidas nos diferentes setores.

3.1. Informações Gerais

No ano 2015, mantivemos os acordos celebrados com a Segurança Social e o Ministério da Educação, para as quatro Respostas Sociais anteriormente referidas, atendendo um total de 168 crianças e jovens, entre os 4 meses e os 30 anos de idade. Verificando o universo de crianças/jovens a que prestámos apoio, foram também bastantes as famílias que contactaram connosco, diariamente (cerca de 100). As atividades desenvolvidas no Centro tiveram, então, como alvo, uma população que só foi possível ser abrangida com a colaboração de Profissionais de diversas áreas.

De seguida, é apresentada uma breve caracterização da população atendida, bem como dos recursos humanos que foram necessários à realização das diferentes atividades.

3.1.1. A População Atendida

A intervenção social pressupõe, sempre, um conhecimento prévio do objeto de ação. A caracterização da população permite identificar as suas principais necessidades, servindo de base à adoção fundamentada de estratégias, de acordo com as características particulares de cada família, e tendo em conta a delimitação do seu perfil sócio-económico.

Desta forma, considerou-se pertinente analisar a sua dimensão, a idade, género e número de irmãos que cada criança possuía, e analisar, também, a dimensão das responsabilidades que envolvem o agregado familiar como: número de pessoas a ele associado, o tipo de família, o país de origem e o nível e escalão de rendimentos. De uma forma geral:

Na resposta de **Creche**, estão inscritas crianças entre os 4 e 36 meses, com um agregado médio de três pessoas, embora, em muitos deles, sendo a criança o único filho. A grande maioria dos pais são casados, ou vivem em união de facto, o que leva a considerar-se as famílias como nucleares. Em grande proporção, estas famílias são oriundas de Cabo Verde. Apesar de muitas apresentarem rendimentos em conjunto, não deixam de estar no 1º escalão, pois os valores per capita são muitos baixos, revelando ordenados baixos e agregados a viver no limiar da pobreza.

Na resposta de **Pré-escolar**, por sua vez dividida em duas salas - a “sala dos pequenos” e a “sala dos crescidos” – são contempladas as crianças entre os 3 e os 6 anos, sendo predominante o sexo masculino. O número de pessoas por agregado é entre três a quatro pessoas, em que o tipo de família vigente é a nuclear, apesar de existir um número significativo de agregados monoparentais.

Os países de origem dos pais passam essencialmente por Portugal e Cabo Verde, não deixando de se referir que, embora muitos tenham nacionalidade portuguesa, têm ascendência africana e pertencem à segunda geração do surto imigratório, ocorrido na década de 80. Estes agregados familiares habitam, na sua maioria, nas freguesias de Alfragide, no bairro “110 fogos”, e na Buraca, no Bairro do Alto da Cova da Moura.

Quanto aos rendimentos apresentados, nesta resposta social, constata-se que grande parte das famílias declara apenas os rendimentos de um progenitor, talvez pelo facto de muitas famílias se apresentarem como monoparentais e cujos rendimentos se situam no primeiro escalão.

As crianças que frequentam o **CATL** e o **Movimento Juvenil**, têm entre os 6 e os 10 anos; no primeiro caso e no segundo, entre 10 e os 30 anos. É um grupo, na sua grande parte, de elementos do sexo masculino e que pertence ao tipo de família nuclear.

Esta é a resposta onde se sente uma maior dificuldade, em termos económicos, nos agregados, pois estes encontram-se no primeiro escalão. Por isso, grande parte dessas crianças/ jovens frequentam estas valências, sem qualquer pagamento adicional das atividades. Assim sendo, é a ASSubud que suporta todas as atividades realizadas.

Desta forma, constatou-se que as respostas sociais são bastante díspares, apresentando agregados familiares bastante heterogéneos, com características específicas. No entanto, existem dimensões bastantes idênticas, no que se refere ao país de origem e à composição familiar.

3.1.2. Os Recursos Humanos

Durante o ano 2015, colaboraram no Centro Roda Viva, um total de 29 profissionais.

Tipo de Vínculo	Categoria Profissional	Observações
Contrato	1 Diretora Executiva	-
	4 Educadoras de Infância (uma das quais Coordenadora Pedagógica)	1 saiu em Julho
	6 Auxiliares de Ação Educativa	1 saiu em Julho
	1 Técnica Superior de Ciências da Educação	-
	1 T. S. de Reabilitação e Inserção Social/ T. S. de Reabilitação Psicomotora	-
	1 Psicóloga Clínica/Psicoterapeuta	-
	1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora	-
	1 Técnica Superior de Serviço Social	-
	1 Psicóloga Educacional	-
	1 Terapeuta da Fala	Entrou em Março após estágio profissional
Estágio Profissional	1 Terapeuta da Fala	Entrou em Abril
Prestação de Serviços	1 Auxiliar de Serviços Gerais	Entrou em Setembro
	1 Professor de Dança	-
	1 Professora de Música	-
	1 Monitor de Futebol	-
	1 Professor de Capoeira	-
	1 Explicador de Ciências e Matemática	Entrou em Setembro
	1 Formadora Externa do ICDP	-
Voluntários	1 Professora de Português	Entrou em Setembro
	1 Professora de Tai Chi	-
	1 Técnico de Manutenção	-

3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2015

De seguida são apresentadas as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores: pela Coordenação, pelas quatro Respostas Sociais e pelo Centro de Atendimento Integrado, nos seus quatro Gabinetes.

3.2.1. Coordenação

A Diretora Executiva do Centro é um dos membros da Direção, sendo responsável pela sua gestão executiva.

As principais atividades levadas a cabo pela Coordenação do Centro dividiram-se em 3 pontos fundamentais:

Sustentabilidade

❖ A Manutenção de **Parcerias Institucionais** com:

- Centro Regional de Segurança Social de Lisboa, mantendo acordos de cooperação permanente, desde 1985;
- Ministério da Educação;
- Instituto Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Amadora, como membro ativo da comissão alargada;
- Câmara Municipal da Amadora, como membro do CLAS;
- Junta de Freguesia de Alfragide, como membro do CSF;
- International Child Development Programmes (ICDP);
- Associação Internacional Susila Dharma;
- Banco Alimentar;
- Entrajuda;
- Instituto Português da Juventude.

❖ A **realização de candidaturas**, para concursos públicos (PAMA – Programa de Apoio ao Movimento de Associativo 2015) e **angariação de fundos**, com o objetivo de financiar a realização de obras de melhoramento das instalações do Centro e adquirir novos materiais. De destacar o apoio financeiro dado pelo Susila Dharma de diferentes países.

❖ Contato e divulgação da ASS, no âmbito da **Responsabilidade Social**. A principal forma de divulgação foi através do website da ASS (www.assubud.org), criado em 2011, tendo havido diversos donativos, em espécie. De destacar a ação de responsabilidade social dinamizada pelas empresas Social_Mind e Abbott, em que houve a seleção de 15 famílias a beneficiar de uma ação surpresa para as crianças, com a atribuição de uma

bicicleta, roupa e um cabaz alimentar. Houve também o levantamento das necessidades de cada agregado, para atribuição de vales de apoio.

Qualidade

- ❖ Auditorias de 1º e 2º concessão para a **certificação do Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ) segundo a **ISO 9001**: foram realizadas duas auditorias externas, pela empresa APCER, no âmbito da obtenção do selo de certificação, segundo a norma internacional ISO 9001. Não foram detetadas 'Não Conformidades', pelo que, em Julho de 2015, o Centro foi certificado com o selo da Qualidade (anexo I), para as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- ❖ **Monitorização** da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, após a certificação ISO 9001;
- ❖ **Formação** para a equipa multidisciplinar sobre as normas e procedimentos do SGQ;
- ❖ Continuação da utilização do **Software de Gestão de Utentes e de Processo Chave** da Firma F3M, para uma maior eficácia de todos os processos técnicos e administrativos, contendo aspetos sociais, contabilísticos e educativos.

Recursos Humanos

- ❖ **Realização de Reuniões** com os diferentes funcionários do Centro, para que houvesse uma maior colaboração, trabalhando-se numa verdadeira sinergia. Desta forma, foram realizadas reuniões, com os Responsáveis de cada Resposta Social (quinzenalmente); com os Auxiliares de Ação Educativa (mensalmente); com os Técnicos do CAI (mensalmente).

Foram realizadas, também, reuniões entre os Responsáveis por cada Resposta Social e os Técnicos do CAI (mensalmente). Em cada trimestre, foi realizada, ainda, uma reunião geral, com todos os colaboradores, em horário pós-laboral.

- ❖ **A Formação Profissional** das pessoas que colaboram com o Centro, continuou a ser uma das principais apostas da Coordenação. Desta forma, deu-se continuidade ao treino de toda a equipa técnica, no programa ICDP (International Child Development Programmes), através da sua instrutora internacional. Foram ainda dinamizadas, pela Psicóloga Clínica, outras ações de formação, complementares, com diferentes temáticas: comunicação assertiva, tolerância à frustração, coesão de grupo, gestão de stress, gestão de tempo, inteligência emocional, gestão de conflitos, espírito de equipa, (in)disciplina e gestão de reclamações. Foram realizadas duas ações por cada temática, uma para as Auxiliares e Educadoras e outra para as Técnicas do CAI.
- ❖ **Avaliação do Desempenho dos Colaboradores** tendo por base o Sistema de Gestão de Qualidade.
- ❖ **Observação das Educadoras e Auxiliares** nas salas (durante as atividades desenvolvidas com as crianças) e posterior reflexão crítica e análise conjunta, das situações observadas, com vista a otimizar as estratégias por si utilizadas. De forma a garantir a sustentabilidade do trabalho realizado e dos objetivos estabelecidos, procurou realizar-se, sempre, uma observação livre, não interventiva, mas atenta, de todas as situações e contextos do quotidiano do Centro.
- ❖ **Supervisão e orientação** do trabalho desenvolvido por uma Terapeuta da Fala, no âmbito do seu Estágio Profissional. Ao longo dos meses, foi realizado um trabalho de coordenação e supervisão das atividades desenvolvidas pelos diferentes profissionais, com vista a garantir a qualidade do trabalho realizado e a otimização dos recursos humanos, existentes.

3.2.2. Respostas Sociais

Até Julho de 2015, foi dada continuidade ao subtema "O Impacto do Homem na Terra", concluindo-se o tema pedagógico do triénio 2012-2015, "A Expressão do Homem na Terra". Em Setembro foi, então, iniciado um novo tema pedagógico: "O que somos, como somos e como vivemos", que será desenvolvido ao longo do triénio 2015-2018. Neste ano letivo, está a ser trabalhado o subtema "O que

somos”, tendo, cada sala ficado associada a uma característica do povo português: Creche – Aventureiros; S. dos Pequenos – Exploradores; S. dos Crescidos – Conquistadores; CATL/Movimento Juvenil – Poetas; CAI - Sonhadores.

Os diferentes temas foram trabalhados por todas as Respostas Sociais, através da realização de atividades diversas, adequadas a cada faixa etária.

Para todas as Respostas Sociais, houve a comemoração das diferentes festividades (dia dos reis, dia dos namorados, carnaval, dia do pai, páscoa, dia da mãe, dia da criança, magusto e natal), através da realização de prendas, de máscaras, de lanches e de atividades temáticas. Pelo quarto ano consecutivo, foi também comemorado o Dia Nacional do Pijama, em que todas as crianças, até aos 6 anos, e os adultos passaram esse dia em pijama, em defesa do direito que todas as crianças têm de crescer numa família e terem uma casa.

No ano de 2015, continuaram a ser realizadas duas festas, para os familiares dos utentes: a Festa Final do ano letivo 2014/2015 e a Festa de Natal. À semelhança do ano passado, a Festa Final foi realizada no Campo de Jogos do Largo, onde se situa o Centro, havendo uma maior aproximação a toda a Comunidade, a qual teve a oportunidade de ver os diversos números de música e dança e que foram apresentados pelas crianças e jovens de todas as idades. Por sua vez, a Festa de Natal voltou a ter lugar no Anfiteatro do Seminário de Alfragide, trazendo toda a magia associada a esta época festiva, através da apresentação dos vários números de teatro, dança e música.

De seguida, é apresentada a síntese dos relatórios elaborados pela Responsável de cada Resposta Social. Uma vez que se trata de um Centro Educativo, as atividades desenvolvidas encontram-se divididas em dois períodos de tempo: o primeiro período, de Janeiro a Julho de 2015, e um segundo período que se inicia com o novo ano letivo, em Setembro, e termina em Dezembro de 2015. É de referir que, em todas as Respostas Sociais, foi realizada uma Reunião de Pais, em cada período do Calendário Escolar.

a) Creche

Na Resposta Social Creche, o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) é para **18 utentes** (8 bebés e 10 crianças), até aos 36 meses, sendo os seguintes, os profissionais afetos a esta resposta: uma Educadora

de Infância e três Auxiliares de Ação Educativa. A lista de espera para esta Resposta Social é a maior da instituição sendo de 44 crianças.

Com as mudanças rápidas, características desta faixa etária, existe uma conseqüente alteração da constituição das salas, durante o ano letivo. Assim, em Janeiro houve a passagem de três crianças, da Creche para o Pré-Escolar (Sala dos Pequenos), e a entrada de duas novas crianças.

O ano letivo 2015/2016, foi iniciado com 7 novos bebés/crianças; na Creche, permaneceram 11 crianças, do ano letivo anterior.

Na Creche, ao longo do ano 2015, foram trabalhados diferentes temas, como: o corpo, os sentidos, os brinquedos, os animais, as estações, a casa, a escola, a alimentação, os sentimentos, a higiene, os transportes, a família, as cores, as figuras geométricas e outras noções matemáticas (ex. tamanhos e contagens), entre outros, através de atividades adequadas a este grupo etário. No Berçário, as atividades tiveram por base a relação afetiva, entre todos, e a liberdade para a exploração do próprio corpo e do mundo exterior, através de todos os sentidos.

Durante o ano 2015, as crianças da Creche continuaram a beneficiar de aulas de música, à quarta-feira, havendo a deslocação de uma professora às instalações do Centro, e de atividades de motricidade, à terça-feira, no ginásio. À quinta-feira, continuou a ser realizada a atividade "Roda à Quinta", para a Creche, na qual são abordados os temas que estão a ser trabalhados, na sala, pela Terapeuta da Fala, ou Psicóloga Educacional, através de jogos e histórias; sessões de Psicomotricidade, para o Berçário, tiveram lugar no ginásio, havendo a estimulação sensorio-motora dos bebés, pela Técnica de Reabilitação Psicomotora.

No ano de 2015, dois bebés/crianças foram acompanhados, no Gabinete de Apoio Terapêutico.

b) Educação Pré-Escolar

Na ASS, a resposta social de Pré-Escolar, tem acordo com o ISS e o Ministério da Educação para **40 crianças**, tendo, no entanto, capacidade para 50 crianças. A lista de espera, nesta Resposta Social, é de 16 crianças.

As crianças encontram-se divididas por duas salas: uma. Para as crianças entre os 3 e os 4 anos de idade, denominada 'sala dos pequenos'; outra, para

crianças entre os 4 e os 5 anos, denominada 'sala dos crescidos'. Para cada sala, existe uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa.

Em ambas as salas, as crianças continuaram a beneficiar de aulas de Música, à quarta-feira, e de aulas de Tai-Chi, à sexta-feira. Para cada uma destas atividades, deslocam-se, semanalmente, à instituição, uma Professora de Música e uma Terapeuta de Medicina Tradicional Chinesa. Ainda no Pré-Escolar e para além destas atividades, são realizadas atividades de motricidade, no ginásio, e faz-se uma abordagem, adequada a esta faixa etária, à escrita e à matemática. De realçar, os momentos do conto e da culinária.

Semanalmente, continuou a ser realizada a atividade "Roda à Quinta", dinamizada pela Terapeuta da Fala, ou pela Psicóloga Educacional, tendo como objetivos preventivo e de rastreio, nessas referidas áreas terapêuticas, e indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas pela educadora, na sala.

No ano de 2015, realizaram-se diversas visitas das crianças, ao exterior:

- em Fevereiro, foram ao Teatro da Malaposta, assistir à peça "ABC O Jogo do Conhecimento";
- em Junho, foi realizada a atividade que tão aguardada é, por todas as crianças – a ida à praia;
- em Julho, foram realizados passeios aos parques infantis, existentes nas imediações do Centro;
- em Novembro, as crianças foram ao Teatro da Trindade, para assistirem à peça "A Bela e o Monstro".

Em seguida, são abordados alguns aspetos específicos, em relação às duas salas da Resposta Social Pré-Escolar.

❖ **Sala dos Pequenos**

Em Janeiro de 2015, três crianças passaram da Creche, para esta sala, e houve uma criança que saiu do Centro.

Até Julho, doze crianças continuaram a ser acompanhadas, no Gabinete de Apoio Terapêutico (GAT) ou no Centro de Recursos Psicopedagógicos (CRP), pela Psicóloga Educacional, Terapeuta da Fala e/ou pela Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora.

No início do novo ano letivo, sete crianças continuaram a frequentar a 'sala dos pequenos', seis crianças passaram da Creche, para esta mesma sala, e houve oito crianças novas, que entraram no Centro. A Educadora e a Auxiliar que estiveram com o Berçário/Creche, no ano anterior, foram, também, para a 'sala dos pequenos. Doze crianças foram acompanhadas no GAT, algumas em mais do que uma área terapêutica.

❖ Sala dos Crescidos

Nos primeiros meses de 2015, quatro crianças deixaram de frequentar o Centro, devido a mudança de residência, e entraram duas novas crianças para a sala dos crescidos. Foi iniciado o Programa de Competências para a transição do Pré-Escolar para o 1º Ciclo, com a Psicóloga Educacional, no âmbito do Centro de Recursos Psicopedagógicos, para as 11 crianças que poderiam ingressar no 1º ciclo do Ensino Básico, em Setembro.

Até Julho, foram acompanhadas catorze crianças no GAT.

Em Setembro, 13 crianças passaram da sala dos pequenos, acompanhados pela Educadora de Infância e Auxiliar de Ação Educativa. Permaneceram 7 crianças na sala dos crescidos e entraram 3 novas crianças para o Centro. No início do novo ano letivo, foram acompanhadas no GAT, um total de 13 crianças.

No mês de Outubro, foi iniciado o Programa "O Grande Salto" para as crianças do Pré-Escolar que vão ingressar no 1º Ciclo. O referido programa, dinamizado pela Psicomotricista, visa promover os pré-requisitos necessários para o ingresso no Ensino Básico, em complemento ao trabalho que já é efetuado pela Psicóloga Educacional. Para além do desenvolvimento das competências psicomotoras necessárias, existe um especial enfoque na promoção de competências sociais que permitem uma regulação comportamental mais eficaz.

c) Centro de Atividades de Tempos Livres

O acordo existente entre o ISS e a ASS para o CATL extensões de horário é de **30 crianças**. Estas crianças frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo, de forma geral, idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. Durante o período escolar, o CATL funciona entre as 17h30 e as 20h, indo buscar as crianças às três Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento de Escolas Almeida Gar-

rett. É importante referir que existem crianças desta resposta que vêm às 15h30 para beneficiarem de acompanhamento por parte das Técnicas do CAI. Durante as férias escolares e as greves, o CATL funciona entre as 8h e as 19h. A Equipa do CATL é constituída pela sua responsável que, até Setembro, era uma Educadora de Infância, e a partir daí a Técnica de Reabilitação em conjunto com a Psicóloga Educacional. Esta resposta social encontra-se em relação estreita com o Movimento Juvenil, cuja responsável é a Técnica de Ciências da Educação.

No ano 2015, para além do apoio ao estudo realizado pela Psicóloga Educacional, foi dada continuidade às aulas de Dança, às aulas de Capoeira, à oficina de Artes Plásticas e Reciclagem, ao atelier de Culinária e ao Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, este último dinamizado pelo Centro de Recursos Psicopedagógicos (CRP). No ano 2015 foi também dada continuidade ao Programa Bê-A-Bá, que é um programa desenvolvido pelo CRP para as crianças do 1º Ciclo que apresentam dificuldades em efetuar as aprendizagens escolares. Entre Janeiro e Junho existiram também atividades de expressão corporal.

Nas Férias Escolares foram desenvolvidas diversas atividades, em conjunto com o Movimento Juvenil, destacando-se:

- **Férias da Páscoa:**

- visita ao Parque Buddha Eden no Bombarral;
- visita ao Parque Aventura, no Jamor;
- visita ao Centro de Recuperação do Lobo Ibérico em Mafra;
- visita ao Parque Aventura, ao Parque dos Moinhos e ao Parque da Mónica no Concelho da Amadora;
- e, por fim, visita à Quinta Pedagógica dos Olivais.

- **Férias de Verão:**

- 8 dias de Praia no concelho de Oeiras;
- Ida à Piscina Oceânica de Oeiras.

Nas férias do Verão foi realizada uma banca de rifas e venda de artigos feitos no atelier de artes plásticas para custear algumas atividades do CATL e do MJ, bem como, adquirir alguns materiais necessários.

Até Julho foram acompanhadas catorze crianças no CRP e no GAT, em pequenos grupos ou individualmente, consoante as suas necessidades. A partir de Setembro foram acompanhadas onze crianças.

d) Movimento Juvenil

O acordo entre o ISS e a ASS para o Movimento Juvenil engloba **80 jovens** até aos 30 anos de idade.

Como referido anteriormente, a Equipa desta Resposta Social e a do CATL trabalha em colaboração estreita, sendo comum a dinamização de algumas atividades.

No ano 2015, o grupo continuou a ser dividido em dois subgrupos consoante as idades: um dos 10 aos 15 anos, denominado de CATL/Jovem e outro dos 16 aos 30 anos, denominado de Grupo Juvenil.

❖ CATL/Jovem

Ao longo do ano 2015, os jovens deste grupo frequentaram o Centro durante a semana, beneficiando de estudo acompanhado, aulas de dança, aulas de capoeira, ateliers de artes plásticas, ateliers de expressão escrita, ateliers de culinária, apoio em métodos de estudo, sessões de promoção de competências pessoais e sociais e treinos de futebol, estes últimos realizados ao sábado de manhã.

Foram também realizadas diferentes ações de sensibilização:

- Achar os pontos para os is – parte V: jogo “puberdade! E agora?” (APF);
- Um direito por dia! – continuação: jogo “direitos à solta” (Associação para a Promoção Cultural da Criança”;
- Nós e os animais – parte I e II;
- Bullying e Assertividade – parte I, II, III, IV e V;
- Tábua e Prego: assuntos relacionados com o Bullying e os maus tratos infantis/juvenis;
- “Tolerância à diferença” – visualização, análise e debate do filme “Front of the Class”;
- “Nosso Lugar Poético” – parte I e II.

Em relação às Férias Escolares, as atividades do CATL/Jovem foram as já referidas anteriormente, em relação ao CATL.

❖ **Grupo Juvenil**

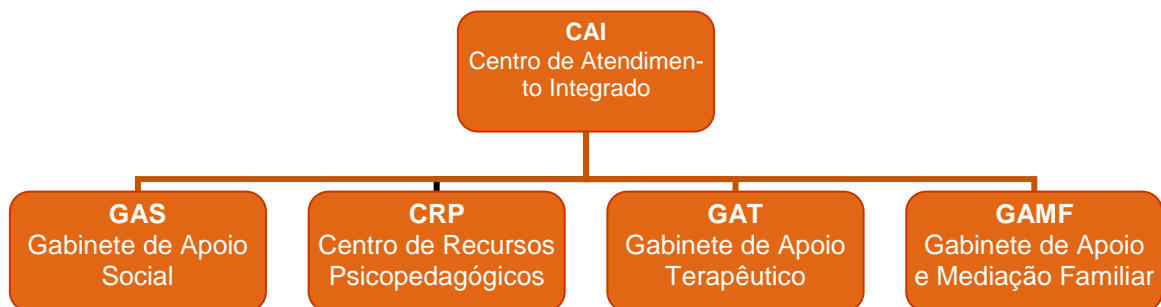
Durante a semana, para além das atividades pontuais apresentadas mais à frente, as atividades realizadas com este grupo foram principalmente ao nível da informática e do apoio direcionado para a sua inserção na vida ativa, com a procura de primeiro emprego ou de formações profissionais, o que foi feito em colaboração com o Gabinete de Apoio Social. Ao Sábado, continuaram a ter lugar os treinos de futebol no pavilhão Gimno-Desportivo da Escola Básica Professor Pedro d'Orey da Cunha na Damaia ou no campo desportivo ao ar livre da Cova da Moura.

Muitas atividades foram realizadas pontualmente, destacando-se a:

- Dinamização de diferentes ações de sensibilização, em que houve o visionamento de filmes ou apresentações e realização de dinâmicas de grupo:
 - “Conversas em Movimento” – parte III, IV, V, VI, VII, VIII e IX: violência doméstica (violência no namoro), revista Charles Hebdo e massacre em Paris e outras conversas livres;
 - “Desenho e Pintura em Movimento” – Educação pela Arte.
- Participação no Torneio de Futsal entre associações de solidariedade social, realizado no bairro social do Rego em Entrecampos, e no torneio Inter-Bairros 2015, realizado no ringue coberto da Cova da Moura.
- Momentos de convívio informal (visualização de filmes, utilização de computadores, etc.);
- Colónia de Férias do Movimento Juvenil na Pousada da Juventude de Santa Cruz em Torres Vedras, entre 16 e 20 de Julho;
- Visita à Quinta de Bucelas (propriedade da Associação SUBUD Portugal) para exploração do espaço, almoço convívio, partilha de histórias, pinturas faciais e sessão fotográfica.

3.2.3. Centro de Atendimento Integrado

No ano 2015, continuou a ser dinamizado o Centro de Atendimento Integrado (CAI) que é composto por quatro gabinetes: o Gabinete de Apoio Social, o Centro de Recursos Psicopedagógicos, o Gabinete de Apoio e Mediação Familiar e o Gabinete de Apoio Terapêutico.



O CAI também integrou o subtema do Projeto Educativo, estando associado, desde setembro, à característica do povo português: “Os Sonhadores”.

De seguida, vão ser apresentadas as atividades desenvolvidas em cada Gabinete do CAI e, posteriormente, para uma análise global dos serviços prestados, uma tabela síntese com o número de pessoas que beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas e, o respetivo, número de atendimentos/sessões.

a) Gabinete de Apoio Social

No Gabinete de Apoio Social, cuja Responsável continuou a ser a Técnica Superior de Serviço Social, foram levadas a cabo diversas ações, no decorrer do ano 2015:

- Realização de atendimentos sociais (encaminhamento para organismos públicos, apoio no preenchimento de impressos/requerimentos de organismos públicos, na elaboração do IRS, estimular e potenciar as capacidades das famílias, recolha de informações para elaborar o respetivo processo social, entre outros);
- Apoio e acompanhamento na procura ativa de emprego;
- Apoio no processo de legalização dos agregados familiares;
- Realização de visitas domiciliárias aos agregados sinalizados;
- Visitas a menores em situação de institucionalização;
- Elaboração de relatórios/informações sociais solicitados pelos parceiros;

- Contacto com os parceiros para informação de casos encaminhados/acompanhados;
- Participação em reuniões dos parceiros sociais;
- Participação em reuniões do CLAS (Comissão Local de Ação Social) da Amadora;
- Participação em reuniões da Comissão Social da Freguesia de Alfragide, da qual a ASS faz parte do Núcleo Executivo;
- Acompanhamento das situações sinalizadas para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora;
- Participação nas reuniões da CPCJ Amadora, no âmbito da Comissão Alargada, fazendo parte do grupo de trabalho que dinamiza o Plano Local de Promoção dos Direitos da Criança;
- Apoio e acompanhamento de jovens inscritos no Movimento Juvenil na delimitação de projetos de vida e na procura ativa de emprego;
- Reunião com a Associação “Passa Sabia” e o projeto KM2;
- Realização de Ações de Sensibilização para Jovens, de forma a prevenir situações de risco;
- Colaboração na dinamização de atividades do Movimento Juvenil (ex.: torneios de futebol, espaços convívio, colónia de férias, visita à quinta de Bucelas, entre outras);
- Participação em Ações de Formação sobre várias temáticas ligadas à área da Ação Social;
- Pesquisa de novas regras/normas para apoio a carenciados, no âmbito do programa de Emergência Social;
- Distribuição mensal de cabazes alimentares às famílias sinalizadas com carência/insuficiência económica;
- Distribuição de bens doados (roupa e brinquedos) aos agregados sinalizados;
- Processos de admissão de utentes;
- Cálculo das mensalidades de novas admissões;
- Caracterização sócio-económica da população-alvo.

Para a realização de todas as atividades supracitadas, foram realizados, no total, 608 atendimentos, abrangendo-se 59 agregados familiares (cerca de 215 pessoas).

b) Centro de Recursos Psicopedagógicos

No Centro de Recursos Psicopedagógicos é constituído por diversos Profissionais da área da Educação e da Saúde e encontra-se principalmente vocacionado para dar resposta às dificuldades de aprendizagem e aos problemas de comportamento.

Desta forma, realizou-se:

- A **Observação** de crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica;
- Realização de dezanove **Avaliações** em Psicologia Educacional, em Reabilitação Psicomotora e/ou em Terapia da Fala;
- O Acompanhamento de vinte e uma crianças e jovens em **Psicologia Educacional**. No total, foram realizadas 659 sessões;
- O Acompanhamento de 12 crianças em **Reabilitação Psicomotora**, em pequenos grupos, para poderem ser trabalhadas algumas questões comportamentais. No total, foram realizadas 59 sessões;
- O Acompanhamento de 11 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas 194 sessões;
- A Implementação de um **Programa de Competências** para a transição do pré-escolar para o 1ºCiclo do Ensino Básico (competências cognitivas, pessoais e sociais de ajustamento à escola). Programa desenvolvido com as 11 crianças da Sala dos Crescidos que poderiam ingressar no 1º ano no ano letivo 2015/2016, sendo realizadas um total de 10 sessões. Este programa foi dinamizado pela Psicóloga Educacional;
- O início do **Programa “O Grande Salto”** para as 6 crianças do Pré-Escolar que vão ingressar no 1º Ciclo no ano letivo 2016/2017. Entre Outubro e Dezembro foram realizadas 16 sessões. O referido programa, dinamizado pela Psicomotricista Rita, visa promover os pré-requisitos necessários para o ingresso no Ensino Básico, em complemento ao trabalho que já é efetuado pela Psicóloga Educacional;

- A implementação do **Programa Bê-À-Bá** para 14 crianças do 1º Ciclo que apresentam dificuldades em efetuar as aprendizagens escolares. Este programa, dinamizado pela Psicomotricista Miriam, visa promover as competências base que são essenciais para a realização das aprendizagens mais complexas, de uma forma lúdica e emocionalmente significativa para cada criança. Foram realizadas 148 sessões;
- A Implementação de dois **Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais** para todas as crianças e jovens do 1º Ciclo e 2ºCiclo, incidindo em áreas como a atenção/concentração, memória, raciocínio lógico e espacial, criatividade; auto-conceito e auto-estima, emoções positivas e regulação emocional e competências sociais e assertividade. 15 crianças do 1º ciclo beneficiaram de 20 sessões dinamizadas pelas Psicomotricistas e 6 crianças do 2º Ciclo beneficiaram de 12 sessões dinamizadas pela Psicóloga Educacional;
- **Reuniões** com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores).

Neste ano, os processos individuais das crianças que passaram para o 1º Ciclo ou que saíram do Centro continuaram a ser entregues aos novos estabelecimentos de ensino. No seu processo individual constavam os relatórios de avaliação ou de acompanhamento, e ainda informações sociais.

c) Gabinete de Apoio Terapêutico

As atividades desenvolvidas no GAT podem ser divididas em dois polos: as que são realizadas com as crianças e jovens do Centro e as que são realizadas com os adultos, normalmente, pais dos utentes que frequentam o Centro.

❖ Crianças e Jovens

As atividades desenvolvidas com as crianças e jovens no âmbito do GAT, englobaram a:

- **Avaliação Global do Desenvolvimento** de todas as crianças em idade pré-escolar, para despiste de dificuldades e definição de um perfil de desenvolvimento, com áreas fortes e fracas;
- Realização de 12 **Avaliações** em Psicologia Educacional, de 19 em Reabilitação Psicomotora e de 20 em Terapia da Fala;
- Acompanhamento de 7 crianças em **Psicologia Educacional**, sendo realizadas no total 122 sessões;
- Acompanhamento de 22 crianças em **Reabilitação Psicomotora**, sendo realizadas no total 523 sessões;
- Acompanhamento de 32 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas no total 512 sessões;
- Acompanhamento de 5 crianças em **Psicologia Clínica**, sendo realizadas 110 sessões;
- Dinamização do “**Roda à Quinta**” que é um projeto dinamizado pela Terapeuta da Fala ou Psicóloga Educacional que semanalmente estão presentes na sala da Creche e do Pré-Escolar para desenvolverem atividades lúdico-pedagógicas. Estas atividades têm objetivos preventivos e de rastreio nas referidas áreas terapêuticas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela educadora. No total, entre as duas técnicas, foram realizadas 67 sessões;
- **Estimulação Precoce** dos bebés do Berçário, no ginásio, pela Psicomotricista Rita. Foram realizadas 30 sessões para os 14 bebés que ao longo do ano 2015 frequentaram o Berçário;
- **Reuniões** com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores).

No início do novo ano letivo, voltaram a ser realizados os Planos Terapêuticos Individuais em conjunto com os pais e com as Educadoras de cada criança. Desta forma, foi realizado um maior número de reuniões com os referidos agentes educativos.

❖ Adultos

No GAT, foi prestado **Apoio Psicológico e Psicoterapêutico** por parte da Psicóloga Clínica a pais de crianças em risco psicossocial, sinalizadas previamente, pela equipa técnica ou que solicitaram voluntariamente apoio. Foram realizados atendimentos individuais a 13 pais, por problemáticas diversas. Em algumas situações os *Apoios Psicológicos* foram realizados numa sessão única, sendo que os *Acompanhamentos Psicoterapêuticos* tiveram uma frequência semanal. No total, foram realizadas 77 sessões. Foram também acompanhados 7 colaboradores, sendo realizadas 106 sessões.

No ano 2015, continuaram a ser realizadas **Sessões de Psicomotricidade** para os Colaboradores, que foram divididos em dois grupos. As sessões tiveram um carácter mensal e, no total, foram realizadas 4 sessões.

d) Gabinete de Apoio e Mediação Familiar

No Gabinete de Apoio e Mediação Familiar, foram realizadas quatro atividades principais:

1. **Sessões de Apoio e de Mediação Familiar**, solicitadas pelos pais das crianças/jovens da ASS ou solicitadas pelos técnicos responsáveis. Este apoio foi disponibilizado a dois pais cujos filhos estão sinalizados na CPCJ. No total, foram realizadas 62 sessões de Psicóloga Clínica;
2. Sessões de **Promoção de Competências Parentais** - Programa "+ Família". Neste ano foi realizado um ciclo de sessões direcionado para a idade pré-escolar. Participaram diretamente 11 famílias (44 beneficiários indiretos) nas 5 sessões que foram dinamizadas (temáticas: "Será que o meu filho mente? - A mentira nas crianças"; "A autonomia das crianças - PARTE I"; "A autonomia das crianças - PARTE II"; "100 limites: O que são regras e limites"; "100 limites: A importância do elogio").
3. **Curso de Massagem Infantil para Pais** de bebés até aos 12 meses de idade. No ano 2015 não foi possível realizar nenhum curso devido a questões de saúde da Instrutora;
4. **Sinalização e acompanhamento** de 13 crianças em risco e 9 crianças em perigo, e respetivos agregados familiares. As sinalizações de risco são efetuadas internamente pelos gabinetes do CAI, enquanto as situações de perigo estão

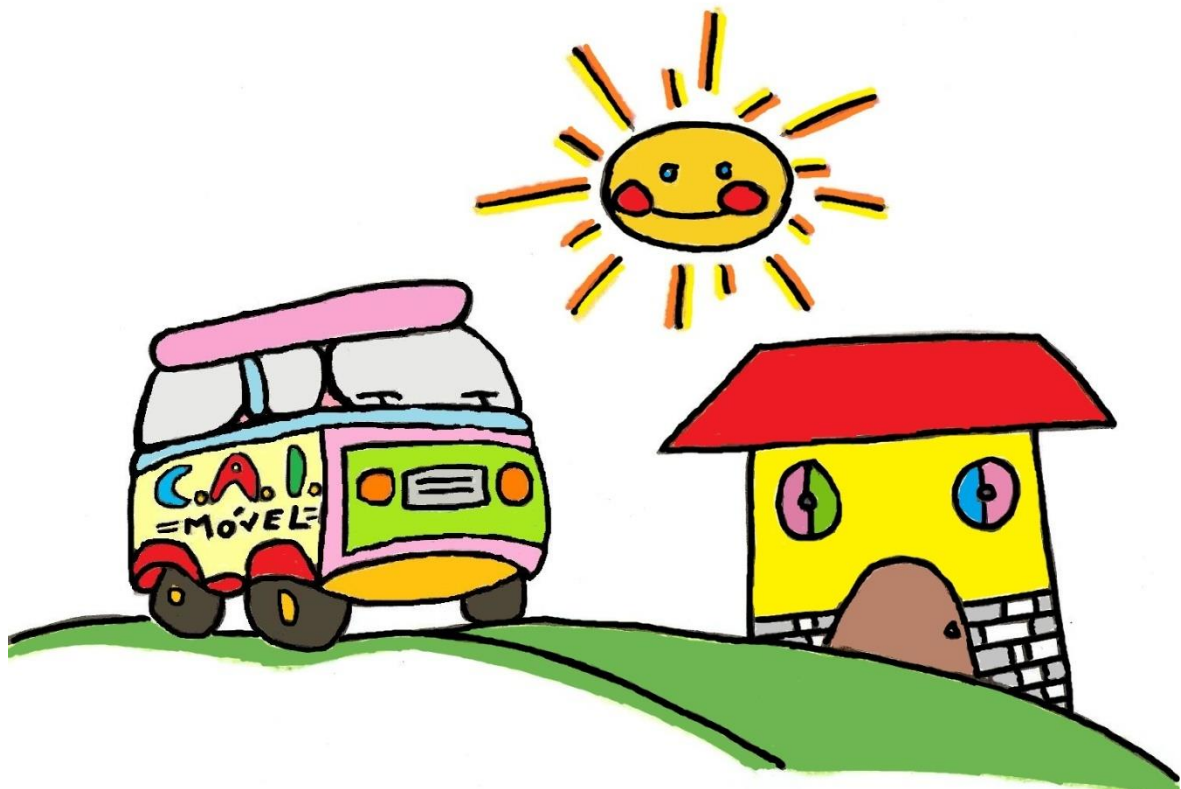
sinalizadas na entidade de segunda instância, ou seja, a CPCJ que, com o apoio do CAI, vai traçando o plano de promoção e de proteção.

- 5. Atendimento aos pais**, sempre que estes o solicitaram, para esclarecimento de dúvidas relacionadas com os seus filhos ou com as questões comportamentais que os inquietavam.

e) Tabela Síntese CAI

Gabinete	Atividades	Nº de pessoas abrangidas	Nº de atendimentos
Gabinete de Apoio Social	Diversas (procura de emprego, cabazes alimentares, encaminhamento/ reuniões entidades parceiras)	59 famílias (215 pessoas)	608 atendimentos
Centro de Recursos Psicopedagógicos	Avaliações	19 crianças	-
	Acompanhamento Psicologia Educacional	21 crianças	659 sessões
	Acompanhamento Psicomotricidade	12 crianças	59 sessões
	Acompanhamento Terapia da Fala	11 crianças	194 sessões
	Programa de Transição do Pré-Escolar para o 1º Ciclo	11 crianças	10 sessões
	Programa “O Grande Salto”	6 crianças	16 sessões
	Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais	21 crianças	32 sessões
	Programa bê-á-bá	14 crianças	148 sessões
Gabinete de Apoio Terapêutico	Avaliações	51 crianças	-
	Acompanhamento Psicologia Educacional	7 crianças	122 sessões
	Acompanhamento Psicomotricidade	22 crianças e 16 colaboradores	527 sessões
	Acompanhamento Terapia da Fala	32 crianças	512 sessões
	Acompanhamento Psicologia Clínica	5 crianças, 13 pais e 7 colaboradores	305 sessões
	Programa “Roda à quinta”	50 crianças	67 sessões
	Sessões de Estimulação Precoce	14 bebés	30 sessões
Gabinete de Apoio e Mediação Familiar	Educação Parental	11 famílias	5 sessões
	Sessões de mediação Familiar	1 casal	(contempladas no GAT)

	Acompanhamento de crianças em risco ou perigo em parceria com CPCJ e ECJ	24 crianças	(contemplados no GAS)
	Curso de Massagem Infantil para Pais	-	-



CAI - MÓVEL

4. CAI MÓVEL - CENTRO DE APOIO INTEGRADO MÓVEL

O CAI Móvel começou a ser dinamizado em Maio de 2014, tendo surgido do trabalho realizado no Centro Roda Viva. Através do apoio terapêutico, pedagógico e social que era prestado neste Centro, verificou-se que é necessário realizar um trabalho integrado com a criança/jovem, a sua escola e a sua família. Assim, criou-se o CAI Móvel em que os técnicos se dirigem à instituição escolar ou domicílio para atuarem diretamente nos contextos mais importantes para cada criança/jovem. Tendo em conta o envelhecimento da população e consequente isolamento social, o CAI Móvel também tem em conta esta mesma população. Como tal, também se dirige a instituições, lares e centros de dia.

O CAI Móvel tem como principais objetivos:

- Prevenir, despistar e atuar precocemente nas problemáticas que interferem no processo educativo e emocional das crianças/jovens;
- Prevenir e atuar nas problemáticas físicas e emocionais associadas ao envelhecimento;
- Promover o envolvimento das famílias neste processo através da sua capacitação, apoiando-as também nas suas necessidades sociais;
- Colmatar as necessidades de formação específica dos profissionais de cada estabelecimento.

4.1 Informações Gerais

Com vista a procurarmos respostas integradas e sustentáveis, os serviços prestados pelo CAI Móvel tentam abranger toda a comunidade, prestando apoio terapêutico, pedagógico e social. O CAI Móvel estabelece parcerias com várias Entidades, no sentido de estas proporcionarem aos seus utentes diretos e indiretos o acesso a serviços que comprovadamente contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

Como os Cuidadores/Encarregados de Educação desempenham um papel crucial em todo o processo de desenvolvimento das pessoas que têm a seu cargo, leva a que os serviços estejam igualmente abertos sob as mesmas condições aos familiares dos utentes das entidades parceiras.

Outro ponto essencial é a sensibilização e capacitação dos Profissionais que diariamente contactam com os diferentes utentes através da realização de ações de formação complementar.

De seguida, é brevemente apresentada a população atendida no CAI Móvel ao longo do ano 2015, bem como, os recursos humanos que foram necessários ao desenvolvimento e dinamização do Projeto.

4.1.1. População Atendida

No ano 2015, a divulgação do Projeto CAI Móvel foi principalmente realizada junto de Estabelecimentos Escolares, tanto públicos como privados. Dos contactos realizados foram efetivadas diferentes parcerias, tanto formais como informais, nos Concelhos de Lisboa, Oeiras, Amadora e Loures.

De uma forma geral, ao longo do ano 2015, a população alvo do CAI Móvel abrange na sua maioria as crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 4 meses e os 18 anos, bem como, todos os profissionais que colaboram nas instituições parceiras. As atividades do CAI foram ainda extensíveis aos seus familiares.

No total, foram avaliadas 32 crianças e acompanhadas 33. Este ano foram também avaliados e acompanhados 3 adultos. Em termos de formação, foram abrangidos 49 profissionais.

4.1.2. Os Recursos Humanos

Para a realização das diferentes atividades do Projeto, contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por 10 profissionais.

Tipo de Vínculo	Categoria Profissional	Observações
Contrato	1 Coordenadora do Projeto	10 horas semanais
	1 Psicomotricista	Pontualmente
	1 Psicóloga Educacional	Pontualmente
	1 Técnica Superior de Serviço Social	Pontualmente
Estágio Profissional	1 Terapeuta da Fala	
Prestação de Serviços	2 Psicólogas Clínicas/Psicoterapeuta	

	1 Terapeuta da Fala	
	1 Psicomotricista	
	1 Instrutor ICDP (com nível internacional)	Pontualmente

4.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no âmbito do CAI Móvel podem dividir-se em dois pontos: as atividades de divulgação e as atividades realizadas no direto com os utentes.

No ano 2015, foram realizadas 22 reuniões para a divulgação do Projeto das quais resultaram 4 protocolos de parceria, pelo que desde o seu início foram estabelecidas parcerias com 10 Instituições (Casa do Sagrado Coração de Jesus, Associação de Pais das Escolas EB1 nº1 Belas e EB1/JI Fonteireira, Junta de Freguesia de Alfragide, Os Ilustres, Clube Junior, Agrupamento de Escolas de Linda a Velha e Queijas, Os Minorcas à Solta, A Casa do Coelhoinho, O Nosso Miminho, Morangos – Creche Telheiras).

De seguida, vão ser apresentadas as atividades realizadas no direto com os utentes.

Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas

- Avaliação de 8 crianças em Terapia da Fala, de 8 crianças em Psicologia Clínica, de 4 crianças em Psicologia Educacional e de 1 criança em Psicomotricidade Relacional;
- Acompanhamento de 8 crianças em Terapia da Fala, sendo realizadas 131 sessões;
- Acompanhamento de 9 crianças em Psicologia Clínica, sendo realizadas 210 sessões;
- Acompanhamento de 2 crianças em Psicologia Educacional, tendo sido realizadas 34 sessões;
- Acompanhamento de 1 criança em Psicomotricidade Relacional, tendo sido realizadas 18 sessões;
- Realização de uma ação de formação sobre (In)Disciplina para educadores de infância, assistentes operacionais e professores de 1º ciclo. A ação

foi dinamizada pela Psicóloga Clínica e no total participaram 49 profissionais, divididos em 4 grupos.

Jardim de Infância Casa do Sagrado Coração de Jesus (Cartaxeira)

- Avaliação e acompanhamento de uma criança e de um adulto em Terapia da Fala, tendo sido realizadas, no total, 54 sessões.

Os Ilustres

- Avaliação e acompanhamento de uma criança em Terapia da Fala, sendo realizadas 33 sessões.

Os Morangos

- Avaliação de uma criança e acompanhamento de outra em Terapia da Fala, sendo realizadas 31 sessões.

Junta de Freguesia de Alfragide

- Acompanhamento de um adulto em Terapia da Fala, tendo sido realizadas 8 sessões.

Centro Educacional e Comunitário Roda Viva

- acompanhamento de uma criança em Psicologia Clínica, sendo realizadas 31 sessões;
- uma avaliação e acompanhamento de duas crianças em Terapia da Fala, tendo sido realizadas 17 sessões;
- avaliação de um adulto em Psicologia Clínica.

Particulares

- Escola na Amadora: avaliação e acompanhamento de uma criança em Terapia da Fala, sendo realizadas 8 sessões.
- Escola em Moscavide: duas avaliações e acompanhamento de uma criança em Terapia da Fala, sendo realizadas 23 sessões.

- Escola em Alvalade: avaliação e acompanhamento de uma criança em Psicomotricidade Relacional (17 sessões) e em Terapia da Fala (9 sessões).
- Escola na Póvoa de Santa Iria: acompanhamento de uma criança em Terapia da Fala, tendo sido realizadas 18 sessões.
- Domicílios: avaliação de uma criança e acompanhamento de duas em Terapia da Fala (35 sessões); avaliação e acompanhamento de um adulto em Terapia da Fala (6 sessões); avaliação e acompanhamento de uma criança em Psicologia Clínica (6 sessões).

Para além destas atividades, foram realizadas reuniões com os pais/encarregados de educação das crianças acompanhadas. Os técnicos do CAI Móvel deram ainda feedback às equipas multidisciplinares que trabalhavam com a criança, sempre que se revelou necessário ou que os mesmos o solicitaram, mas sempre com o conhecimento e consentimento prévio dos respetivos pais/encarregados de educação.

Em termos de ações de formação, não foi possível realizar muitas das atividades:

- Workshops:
 - A Voz e a Patologia Vocal;
 - Articulação e Fonologia;
 - O Desenvolvimento da Linguagem na Criança;
 - Perturbação da Leitura e da Escrita;
 - Motivação Pessoal;
 - Comunicação e Assertividade (pais, alunos e colegas);
 - Autoconhecimento e Autoestima;
 - Identificação e Gestão de Emoções;
 - Gestão de Sala e Mediação de Conflitos;
 - Resolução de Problemas;
 - Respeito pelo Outro e pela Diferença;
 - Prevenção e Despiste de Situações de “Bullying”.
- Programa “+ Família”:
 - Alimentação;
 - A Relação entre Irmãos;
 - Birras;

- Comunicação entre Pais e Filhos;
- Regras e Limites;
- Sono.
- Curso de Sensibilização e Capacitação ICDP (International Child Development Programme): Programa avaliado e adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que tem em vista a promoção de uma relação afetuosa e de compreensão, entre os Cuidadores e pessoas de quem cuidam;
- Curso de Massagem Infantil para Pais – Curso baseado no Programa da Associação Internacional de Massagem Infantil, destinado a pais e bebés até aos 12 meses de idade.

5. RELATÓRIO DE CONTAS

De seguida, é apresentado o relatório de contas da atividade desenvolvida pela ASS ao longo do ano 2015, sendo apresentado no anexo II, o parecer do Técnico Oficial de Contas.

Associação Solidariedade Subud

Contribuinte: 501283854

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 31 de dezembro 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		203.908,05	215.691,46
Subtotal		203.908,05	215.691,46
Activo corrente			
Inventários		7.320,61	13.675,37
Clientes		220,00	0,00
Estado e outros entes públicos		6.793,81	6.793,81
Outras contas a receber		12.273,80	22.668,77
Caixa e depósitos bancários		4.615,53	4.585,77
Subtotal		31.223,75	47.723,72
Total do activo		235.131,80	263.415,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		26.452,45	26.452,45
Reservas		3.207,67	3.207,67
Resultados transitados		74.365,69	72.225,62
Outras variações de fundos patrimoniais		28.485,54	33.197,54
Subtotal		132.511,35	135.083,28
Resultado líquido do exercício		2.516,15	2.140,07
Total do capital próprio		135.027,50	137.223,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		67.749,98	78.173,06
Subtotal		67.749,98	78.173,06
Passivo corrente			
Fornecedores		272,33	2.642,88
Estado e outros entes publicos		11.075,19	11.214,41
Outras contas a pagar		21.006,80	34.161,48
Subtotal		32.354,32	48.018,77
Total do Passivo		100.104,30	126.191,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		235.131,80	263.415,18

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Associação Solidariedade Subud

Moeda: EUR
Contribuinte: 501283854

Demonstração de resultados por naturezas em dezembro de 2015

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados		105.533,00	93.115,80
Subsídios, doações e legados à exploração		252.704,54	272.969,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-28.696,24	-16.182,69
Fornecimentos e serviços externos		-64.867,35	-72.799,27
Gastos com o pessoal		-241.630,23	-259.085,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1.286,74	0,00
Outros gastos e perdas		-9.063,96	-1.333,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.266,50	16.684,90
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-11.783,41	-13.256,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.483,09	3.428,41
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-966,94	-1.288,34
Resultado antes de impostos		2.516,15	2.140,07
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.516,15	2.140,07

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Associação Solidariedade Subud

Ano:

2015

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS								TOTAL	
		Jardim Infância	ATL	Jovens	Berçário	IEFP	SEDE	PEG	CAI		PAMA
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações	48.286,00	11.985,00	0,00	29.490,00	0,00	0,00	0,00	15.772,00	0,00	105.533,00
721	Matrículas e mensalidades	45.638,00	10.658,00	0,00	27.733,00	0,00	0,00	0,00	15.552,00	0,00	99.581,00
722/9	Outras	2.648,00	1.327,00	0,00	1.757,00	0,00	0,00	0,00	220,00	0,00	5.952,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	88.937,22	20.752,36	67.247,10	59.348,59	5.860,23	0,00	0,00	0,00	10.559,04	252.704,54
7511	Do CDSSS de Lisboa	83.806,40	15.421,55	61.916,29	54.017,77	5.860,23	0,00	0,00	0,00	0,00	220.822,24
7512/8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752/9	Subsídios e donativos	5.330,82	5.330,81	5.330,81	5.330,82	0,00	0,00	0,00	0,00	10.559,04	31.882,30
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	De depreciações e amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7612	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros proveitos operacionais	321,69	321,68	321,68	321,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.286,74
	Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (1)	137.544,91	33.059,04	67.568,78	89.160,28	5.860,23	0,00	0,00	15.772,00	10.559,04	359.524,28
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	18.439,72	3.418,84	3.418,84	3.418,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.696,24
61611	Géneros alimentares	15.020,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.020,87
61-61611	Outros	3.418,85	3.418,84	3.418,84	3.418,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.675,37
62	Fornecimentos e serviços externos	13.908,72	10.847,84	14.130,05	9.243,27	0,00	905,14	0,00	15.832,53	0,00	64.867,35
6211	Exploração de refeitórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	1.337,30	1.337,30	1.337,30	1.337,30	0,00	637,57	0,00	0,00	0,00	5.986,77
62217	Material de escritório	145,29	145,29	145,29	145,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	581,16
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	12.426,13	9.365,05	12.647,46	7.760,68	0,00	267,57	0,00	15.832,53	0,00	58.299,42
63	Custos com o pessoal	79.581,60	41.291,64	41.882,88	71.812,27	7.061,84	0,00	0,00	0,00	0,00	241.630,23
6311	Remunerações certas	67.554,61	34.020,98	34.459,59	60.207,41	5.866,56	0,00	0,00	0,00	0,00	202.109,15
6312	Remunerações adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
633	Formação profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	11.558,37	6.802,05	6.954,67	11.136,25	1.195,28	0,00	0,00	0,00	0,00	37.646,62
636	Seguros	461,12	461,11	461,12	461,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.844,46
637/8	Outros custos com o pessoal	7,50	7,50	7,50	7,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00
64	Amortizações	2.751,74	2.803,82	2.751,74	3.476,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.783,41
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	2.265,99	2.265,99	2.265,99	2.265,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.063,96
69	Gastos e perdas financeiras	241,74	241,73	241,73	241,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	966,94
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (2)	117.189,51	60.869,66	64.691,23	90.458,22	7.061,84	905,14	0,00	15.832,53	0,00	357.008,13
81	Resultados operacionais (1)-(2)=(3)	20.355,40	-27.810,62	2.877,55	-1.297,94	-1.201,61	-905,14	0,00	-60,53	10.559,04	2.516,15

* 62-(6211+62211/4+62217+62237)

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA

Tel: +351.214.715.914 | Fax: +351.214.715.451 | Website: www.assubud.org | E-mail: geral@assubud.org

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em tempo de balanço de final de ano é sem dúvida muito gratificante para a Direção da A.S.SUBUD poder congratular-se com a obtenção do Certificado para a Qualidade pela APCER em 22 de Julho de 2015.

Este certificado culmina o esforço e enorme trabalho de anos, de toda a equipa e em especial o da sua responsável direta a Dr.^a Cátia Couto, sem ela como timoneira deste enorme barco em que se transformou a aventura de certificar pela qualidade os serviços que prestamos nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar e CATL. Um enorme Obrigada e reconhecimento.

É enorme a responsabilidade que essa certificação acarreta. Os padrões exigentes da Norma ISO 9001/2008 vêm trazer um compromisso diário de elevado rigor. Não podemos descurar procedimentos, profissionalismo, rigor, ética e acima de tudo muita disponibilidade para estarmos atentos, com verdadeiro brio e orgulho por sermos uma das poucas IPSS no país com tal galardão, para isso só vestindo a camisola como quase todos fizeram neste último ano.

Também queremos ressaltar outros dois aspetos muito positivos deste ano, a permanência quase a tempo inteiro da Psicóloga Ana Rita Corrêa que permitiu ações de formação mensais com todo o pessoal, com temáticas já descritas anteriormente, de elevado interesse, e ao aumento lento, mas eficaz das parcerias estabelecidas no CAI Móvel. No âmbito deste projeto, os nossos Técnicos apoiaram mais 32 crianças no presente ano, contribuindo para que aprendam com menos dificuldades e que sejam mais felizes.

Ainda a tempo de salientar a ajuda do Susila Dharma International, sem ela não iríamos resolver os problemas do chão da sala da creche, da sala de Informática e do telheiro da sala dos 4 anos a realizar nas férias do Carnaval de 2016.

Para o ano de 2016 fica o desafio de angariarmos de novo donativos que nos possibilitem arranjar a casa de banho das crianças no período de férias de verão.

Mesmo a terminar, um especial agradecimento aos voluntários que nos honram com o seu tempo, são preciosos elementos no nosso dia-a-dia.

ANEXOS

ANEXO I



Certificado
Certificate

NÚMERO 2015/CEP-4896
Number

O Sistema de Gestão da Qualidade da
The Quality Management System of

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

Avenida Almeida Garrett
2611-901 ALFRAGIDE
PORTUGAL

implementado na prestação de serviços de creche, pré-escolar e CATL, cumpre os requisitos da norma
implemented in the provision of services of daycare, preschool and CATL, meets the requirements of the standard

NP EN ISO 9001:2008




José Leitão
CEO

Emitido em 2015-07-22
Date of issue
Válido até 2018-07-21
Valid until



APCER – Associação Portuguesa de Certificação
Edifício de Serviços da Exponor, 2º Andar, Av. Dr. António Macedo
4450-617 Leça da Palmeira
www.apcergroup.com



THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK

CERTIFICATE

IQNet and
APCER

hereby certify that the organization

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

Avenida Almeida Garrett
2611-901 ALFRAGIDE - PORTUGAL

for the following field of activities

Provision of services of daycare, preschool and CATL

has implemented and maintains a

Quality Management System

Which fulfils the requirements of the following standard

ISO 9001:2008

Issued on: 2015-07-22
Validity date: 2018-07-21

Registration Number: PT- 2015/CEP.4896



Michael Drechsel
President of IQNet

José Leitão
APCER CEO



Any additional clarification concerning the scope of this certificate may be obtained by consulting APCER.

IQNet Partners*:

AENOR Spain AFNOR Certification France AIB-Vinçotte International Belgium ANCE-SIGE Mexico APCER Portugal CCC Cyprus
CISQ Italy CQC China CQM China CQS Czech Republic Cro Cert Croatia DQS Holding GmbH Germany
FCAV Brazil FONDONORMA Venezuela ICONTEC Colombia IMNC Mexico Inspecta Certification Finland IRAM Argentina
JQA Japan KFQ Korea MIRTEC Greece MSZT Hungary Nemko AS Norway NSAI Ireland PCBC Poland
Quality Austria Austria RR Russia SII Israel SIQ Slovenia SIRIM QAS International Malaysia
SQS Switzerland SRAC Romania TEST St Petersburg Russia TSE Turkey YUQS Serbia
IQNet is represented in the USA by: AFNOR Certification, CISQ, DQS Holding GmbH and NSAI Inc.

* The list of IQNet partners is valid at the time of issue of this certificate. Updated information is available under www.iqnet-certification.com

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA
Tel: +351.214.715.914 | Fax: + 351.214.715.451 | Website: www.assubud.org | E-mail: geral@assubud.org

ANEXO II

18-3-2016

De:
OCTETO INFORMÁTICA, Lda.

Para:
Associação de Solidariedade Subud
Rua do Centro Cultural, nº.27
1700-106 LISBOA

Assunto: Encerramento exercício de 2015

RELATÓRIO

Da análise feita às várias rubricas das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 2015-12-31, resultam as seguintes notas.

Como se pode ver pelo mapa de Demonstração de Resultados, na nossa opinião conseguiu-se uma gestão equilibrada, não obstante a quebra de cerca de 9,26% na rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração, montante que passou de 272.969,68€ em 2014 para 252.704,54€ neste exercício, tendo-se conseguido, todavia, uma compensação de 11,33% nas Mensalidades, ao passarem de €93.115,80 em 2014 para €105.533,00 no ano de 2015.

Há que referir que o total dos custos apresentou uma quebra globalmente acentuada, verificando-se reduções de 10,89% e 6,74% nos **Fornecimentos e serviços externos** e nos **Gastos com o Pessoal**, respetivamente, embora nos restantes não haja uma significativa variação, salvo no que ao **Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** diz respeito, onde se verificou um aumento percentual de 77,32%, ao passarem de 16.182,69€ em 2014 para 28.696,24€. Esta diferença, porém, tem a sua justificação, basicamente pelo incremento destes custos com a passagem de Donativos em espécie de cerca de €13.000,00 (Banco Alimentar e Entrajuda) que em 31-12-2014 estavam contabilizados na conta de **Existências Finais** e foram transferidos desta conta em 2015.



Em resumo, as **RECEITAS** tiveram as seguintes origens:

	2015	2014
SEGURANÇA SOCIAL	214.962,01	213.167,44
IEFP	5.860,23	27.740,53
CMA / PAMA	10.559,04	11.248,54
DONATIVOS DIVERSOS	21.323,26	20.813,17
Soma ->	252.704,54	272.969,68
MENSALIDADES	<u>105.533,00</u>	<u>93.115,80</u>
Total --->	358.237,54	366.085,48

Quanto à análise do Balanço entendemos que nada de especial há a registar, sublinhando-se como mais relevante a amortização efetuada nos **Financiamentos obtidos** (Sede) que passou esta responsabilidade de €78.173,06 em 31-12-2014, para €67.749,98 em 31-12-2015.

E é dentro destas considerações que o conteúdo das Demonstrações Financeiras expressam o Resultado Líquido no exercício de **€2.516,15** conforme mostra este documento.

E não havendo qualquer outro assunto particularmente relevante a referir, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos.

Enido Vieira da Silva
(T.O.C. 5424)

OCTETO INFORMÁTICA, Lda[®]



Sociedade inscrita na:

